



Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira  
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

**PROVA DE CONTEÚDO PEDAGÓGICO**

Setor:

Educação Especial

Candidato:

ALBA ASIN GAZQUEZ

Frase:

"O professor não ensina, mas arranja modos de a própria criança descobrir. Cria situações-problemas." Piaget

Reescreva  
a frase:

O professor não ensina, mas arranja modos  
de a própria criança descobrir. Cria situações-  
problemas. Piaget.

Nº Identificador:

19300

Questão 1 110 Professor não ensina, mas arranja modos de a  
própria criança descobrir. <sup>uma situação-problema.</sup> <sup>Kinget</sup>

Das actuais discussões sobre o campo do currículo, destacaram-se as questões sobre acessibilidade e permanência de todos/as os alunos na escola pública. ter acesso a uma instituição escolar, e se não garante que os alunos tenham o suporte necessário, primeiro para aprender, o suporte necessário para o desenvolvimento do seu processo de ensino e aprendizagem. E segundo para que os alunos possam ter acesso ao currículo durante a sua trajetória escolar.

A rede pública tem como responsabilidade receber a todas as crianças, promovendo inclusão escolar. Em razão da diversidade de necessidades de aprendizagem na rede de ensino, os parâmetros curriculares nacionais / Adaptações curriculares (1999) definiram prioridades com relação ao Atendimento Educacional Especializado como estratégia para receber os alunos com 'necessidades especiais'. ~~Se a escola está preparada para receber a todas as crianças - se os programas são iguais e se não são,~~ <sup>porque</sup> justificamos a previsão de outros serviços como AEE, mediadores escolares, ou fazemos adaptações, modificações e concessões?

Por tanto, uma questão importante sobre o currículo, passa por nos perguntar sobre as adequações necessárias tanto curriculares como estruturais para que os alunos possam se inserir na escola de uma forma inclusiva. ~~que~~

Muitas das concepções curriculares passam pela noção da infantilização de alunos que apresentam diferentes formas de aprender, dificuldades no processo de

① aprendizagem. Estas concepções e argumentações sobre alguns ajustes curriculares também passam pela subestimação do aluno. É importante que qualquer modificação curricular não coloque ao aluno no lugar de não poder aprender. A Neurociência comprova que a capacidade intelectual não é estática mas sim dinâmica. Por isso é em prioridade que o professorado entenda as diferentes possibilidades que os alunos tem para acessar o currículo, e como estas capacidades podem evoluir e se integrar a qualquer área do currículo desenvolvendo conexões sinápticas.

Por outro lado, se entendermos o currículo como uma mera guia de conteúdos a serem ensinados, e a transmissão de informações que conformam o corpo teórico das disciplinas, estaremos isolando e por consequente excluindo a alunos que mostram <sup>outras</sup> inteligências múltiplas, e colocando o professor e os conteúdos como centro, e não ~~o~~ aluno como sujeito de inclusão. Promover a inclusão implica em valorizar a diferença e a singularidade existente em cada sujeito.

Este reconhecimento é outra discussão atual no cotidiano escolar; a concepção de um currículo inclusivo, e não um currículo excludente que valoriza só uma identidade homogênea. Se compreendemos o currículo como mero guia de conteúdos a serem administrados aos estudantes, ~~o~~ podemos de esta forma interferir no cotidiano escolar por não facilitar acesso para alunos que precisam aprender de forma diferente.

Atualmente os parâmetros curriculares nacionais (PCN, 1998) são abertos e flexíveis nos apontando questões de tratamento de ensino por área e por ciclo com objetivos que se definem em termos de ordem cognitivo. O currículo está configurado por competências, e avaliar estas competências também é uma discussão atual no campo do currículo.

Como podemos avaliar estas competências, se partimos da base de que cada aluno, possui e constrói seu conhecimento em formas singulares. Uma perspectiva inclusiva, passa por entender como o aluno faz uso dos seus conhecimentos, não importa o que você sabe, mas sim o que você faz com o que você sabe. Como um processo. E não uma avaliação que tem fi por isso a avaliação que faz referência ao campo do currículo é tão importante para a inclusão de todos os alunos/es.

Outra discussão importante é sobre a inclusão de diversidade intelectual e cultural; como o ensino de história e a cultura Afro-brasileira, africana e indígena, do ensino do direito das crianças, do ensino da filosofia e da sociologia, que em tempos de hoje estão sendo gravemente comprometidos. Inclusão não só trata de alunos com necessidades especiais mas sim da diversidade cultural-social e econômica que se insere no País e no mundo.

## Questão 2

O currículo pode ser compreendido como um contexto de produção de significados, de valores éticos, onde possam habitar as mais diversas identidades subjetivas, ~~isto vale de ser um exemplo de~~. O currículo é um espaço privilegiado de política de identidade, é nessa conjuntura que o currículo se configura como locus de importância no que diz respeito à discussão quanto à questão da diferença e da diversidade.

O currículo é construído a partir do projeto político-pedagógico da escola e deve viabilizar a operacionalização do mesmo.

Por isso é importante criar espaços de construção coletiva, entre alunos, famílias, operários e professores para discutir e avaliar o projeto político-pedagógico. O currículo pode construir-se sobre aspectos pedagógicos e culturais que reflitam não só os interesses de estes grupos mas também a participação activa de cada um de eles. Reuniões pedagógicas, conselhos de classe, representações estudantis, são formas de dar voz aos interesses de estes grupos que compõem a escola. Outra forma de colocar os interesses dos estudantes e sua voz no processo de construção do currículo, é criar espaços onde alunos podem desenvolver projetos tanto fora como dentro da escola, currículo além da escola. Estratégias de avaliação onde os alunos possam conjuntamente com o professor refletir sobre quais aspectos ideológicos, pedagógicos e culturais apontam para a orientação geral do sistema educativo.

2) Incorporando as seguintes reflexões:

Por que ensinar? O quê e quando ensinar? Como ensinar? Que, como quando avaliar?

No mundo contemporâneo a escola se insere no mundo tecnológico. As tecnologias educacionais fazem parte da nossa sociedade e refletem também os interesses dos estudantes. Um desafio do currículo atual é como incorporar ~~tanta~~ estas tecnologias que facilitam o processo de aprendizagem de muitas crianças e jovens com necessidades especiais. Responder às necessidades diversas, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem é um desafio para o corpo docente, que às vezes não conta com recursos econômicos, ~~ou com recursos~~ ~~com~~ a formação prévia do uso de tais tecnologias.

Um currículo interdisciplinar, que facilita o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, e profissionais tanto de dentro da escola, comunidade, familiares, profissionais de outros centros educativos pode ajudar com a construção de um espaço comum de aprendizagem tanto para os alunos, professores e outros profissionais que formam e constroem a sociedade.

Criando assim um núcleo ativo e uma sociedade que possa reflectir sobre inclusão tanto dentro como fora da escola.

### Resposta 3

A educação infantil é um período muito importante, tanto para o primeiro contacto e socialização com o outro, e para a construção de processos cognitivos. É o período onde o aluno cria suas bases cognitivas, sociais e emocionais. Em relação à formação de professores, cabe lembrar que a educação infantil, apesar de ser o período muito importante de desenvolvimento, não tem sido reconhecida a sua importância, e políticas públicas não tem apoiado projetos de pesquisa, recursos ou vagas para crianças na creche e pré-escola.

Se o currículo na educação infantil facilita o acesso e a interação entre alunos ~~de~~ com necessidades diferentes; tanto culturais, socio-econômicas, étnicas motoras, cognitivas, físicas, os alunos vão desenvolver desde a primeira infância a possibilidade de se construir a partir de interações com o diferente.

O currículo na escola infantil deve ser rico e diverso em experiências - como aponta Piaget - 'o professor não ensina, mas arranja modos de a própria criança descobrir. Cria situações-problemas'. A educação infantil se caracteriza pela oportunidade de 'descobrir o mundo' onde a criança se encontra.

Um currículo fundamentado na perspectiva da inclusão precisa ser construído pelo sistema educacional brasileiro, pois passa pela formação inicial de professores, pela organização do trabalho pedagógico e garantir educação de acesso e continuidade.

Acesso a educação desde a primeira infância e continuidade até o ensino básico e superior.

1) Neste sentido a possibilidade de uma trajetória escolar que passa pelos fundamentos básicos, até a oportunidade de se inserir no campo de trabalho passando por projetos de pesquisa e estágios

A experiência é a oportunidade de colocar o saber em prática. Alguns teóricos apontam que os planos individuais podem ajudar a concretizar e achar as estratégias necessárias para que os alunos possam se inserir de uma forma mais ativa tanto no campo educacional como de trabalho.

~~de fossemos~~

A pedagogia de projetos e de pesquisa, e não por conteúdos mas sim por questões problematizadoras pode contribuir tanto na educação infantil como no ensino básico, para a promoção de indivíduos críticos, autônomos e responsáveis.

Com a Declaração de Salamanca 1994 e a LDB podemos dizer que o princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças devem aprender juntas.

tanto na educação infantil como ensino básico devem-se proporcionar espaços-tempos para a construção coletiva e o aprendizado em grupo.

A educação inclusiva é um processo e por esse motivo o professorado deve estar sempre em constante aprendizado também. As metodologias de ensino nos mostram diferentes formas de nos construir como educadores. Alunos a cada ano vão trazendo desafios novos e formas pelas quais o



Professor deve estar sempre a disposição. Os projetos de pesquisa e extensão são uma ótima oportunidade para ver qual conteúdos são importantes e fazem referência a o mundo contemporâneo e a nossa prática pedagógica.

São também espaços para aprender com outros profissionais. Se acreditamos que os alunos aprendem melhor em cooperação, devemos aplicar o mesmo conceito para a formação de professores.

O currículo deve apontar também para a diversidade de curso e seu corpo docente. A formação de professores também precisa de uma avaliação contínua, e reflexão sobre as práticas pedagógicas.

Algumas metodologias como a Clínica de Atividade e a pesquisa-ação são ótimas ferramentas para o professor se construir continuamente na sua prática e formação profissional.

A prática deve fazer referência a teoria, e a teoria deve induzir a prática pedagógica.